

35

67

Sol Interior

Pensando em Ti, Jesus, minha alma docemente,
Passa da treva a luz, dos prantos ao sorriso,
Suave irradiação de um sol resplandecente
Alvoradas de amor, em êxtase, divino.

Contemplo então na paz de um novo paraíso,
Celestial visão no Azul calmo e ridente
Constelações de raios, aonde concretizo
A ventura eternal, a luz omnipresente.

Vejo-Te, sim Jesus, como o zagal bendito,
Translucido pharol, excebo e superior,
Raiando no esplendor radiante do infinito.

Iluminando a senda a' ovelhas tresmalhadas,
Transformando em jasmims de immaculado alvor,
Tumultuosas chacaras das lugubres estradas!

Francisco Xavier